



## ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPMM

No dia de hoje, quinze de março de 2023, na sala de reuniões do Instituto de Previdência do Município de Maranguape, as 13:37 p.m., reuniram-se os membros deste Comitê, com o objetivo cumprir as funções estabelecidas no Regimento Interno deste. Encontram-se reunidos neste momento, a Sra. Thaysa e os Srs. Kilmer e Roger, devidamente nomeados e qualificados para exercer as funções, conforme Legislação que rege este colegiado. Iniciando esta reunião o Sr. Kilmer na condição de presidente, abriu os trabalhos, inicialmente cumprimentando a Sra. Thaysa pela celebração do Dia Internacional das Mulheres e agradecendo em especial por sua diligência e comprometimento para com o bom curso de trabalho do grupo. Imediatamente a este momento, foi dada continuidade aos trabalhos. No início das deliberações, foi feita a opção em debater a respeito do cenário macroeconômico global, tendo como primeiro tema a questão da Guerra na Ucrânia que chegou ao mês passado a completar 1 ano de duração, o que além da tragédia humana, ainda causa certa instabilidade, tanto na questão geopolítica quanto econômica, uma vez que tratam-se de dois dos principais produtores de grãos do planeta, pressionando a inflação de alimentos no Globo, quanto a pressão constante sobre as cotações do barril de petróleo por tratar-se da Rússia, essa, também uma grande exportadora de petróleo e gás. Mesmo com as sanções realizadas pela Europa e EUA, não terem a força de impactar como em décadas passadas, o cenário internacional continua tenso, prejudicando o fluxo, outrora "normal" de recursos entre os mercados e a estabilidade econômica. Já no âmbito interno, a economia brasileira mostra sinais bastantes positivos, sobretudo após divulgação oficial do crescimento do PIB nacional em 2022, que ao invés de "menor que 2,0%" chegou a 2,9% de crescimento, acima inclusive da Economia Americana, todavia as instituições financeiras e entidades como: a FGV e o IPEA, apontam um cenário de inflação alta e juros estáveis, esses últimos ainda em patamares considerados ainda altos para a realidade nacional. No momento se apresentando duas correntes distintas, onde uma apresenta a necessidade de acelerar a queda da taxa Selic, como forma de tanto minimizar os custos da dívida pública, quanto incentivar os investimentos, pela desconcentração dos investimentos em títulos e aumento da demanda por crédito. Sendo a corrente oposta defensora que as condições ainda não estão dadas para uma aceleração na queda das taxas da Selic, por conta da instabilidade no Mundo e a pressão inflacionária, sobretudo nos EUA. Em colaboração, fizemos uma leitura dos últimos dois relatórios da Consultoria Lema, os quais dão conta de um cenário ainda delicado com a liquidez mundial, tendo grande parte de seus fluxos financeiros alocados do Mercado Americano por conta da insegurança internacional e elevada taxa de juros aplicada pelo Comitê do Federal Reserve. O que no caso dos investimentos do RPPS, ainda dão base para continuidade de uma alocação conservadora, não tendo ocorrido mudança alguma na alocação dos investimentos. Confirmou-se a amortização do **Fundo Multinvest Institucional IMA-B5 FI RF** no final do mês de janeiro último, sem outras informações a respeito dos demais Fundos Estruturados, além dos relatórios periodicamente encaminhados, mas sem alteração ou movimento digno de nota. Questionando por ato formal aos demais membros do Comitê, haver qualquer assunto adicional a ser tratado e com a concordância dos demais, o senhor Kilmer na presidência dos trabalhos, lembra a todos que a próxima reunião ordinária se dará no dia 10 de maio, às 13:30 p.m., na sede do IPMM e dá por encerrada a presente reunião, desejando a todos uma ótima tarde.